FATORES LIMITADORES QUE INTERFEREM E AMEAÇAM A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR BENEFICIADOS PELO PROUNI[1]

Inês dos Santos Mendes[2]

Elivete Cecília de Andrade[3]

Resumo: O Programa Universidade para Todos (PROUNI), se define como política pública de acesso à educação, com o objetivo de promover a inclusão socioeducativa à estudantes vulnerabilizados economicamente. Nesse sentido, políticas públicas ligadas à ampliação de acesso à educação superior como o PROUNI contribuem para a cidadania e o desenvolvimento local, pois proporcionam a inclusão e autonomia pela educação, dos indivíduos que tem suas oportunidades restritas, diante das desigualdades históricas reproduzidas em nossa sociedade. Embora muitos estudantes visualizem a possibilidade de transformar suas histórias de vida, através da educação superior, via políticas públicas inclusivas, suas condições existenciais apresentam prioridades de sobrevivência que os levam ao afastamento da universidade. Outro aspecto é a adaptação as especificidades do campo educacional e as reais condições apresentadas pelos estudantes, gerando desistências e trocas de curso. Neste sentido, as instituições de ensino superior encontram-se diante de um grande desafio que transcende a inclusão pela abertura de vaga com bolsa integral e precisam perceber este aluno em sua integralidade para impulsioná-lo na direção de seus propósitos, considerando suas condições existenciais objetivas. Este artigo visa aprofundar estudos sobre a realidade dos estudantes do PROUNI de uma universidade do sul do Estado para iniciar análise dos fatores que interferem e ameaçam a permanência na universidade, após iniciarem o processo de formação. Assim, definiu-se como objetivo geral: analisar os motivos que levam os estudantes do PROUNI a desistirem da oportunidade de inclusão ao direito a educação universitária após iniciarem o processo de formação. Este estudo tem caráter exploratório e para a realização da pesquisa utilizaremos um estudo de caso com levantamento de dados na base de dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni–SISPROUNI. A partir da análise dos dados a serem levantados e dos já apontados pela literatura, pretende-se contextualizar a realidade apresentada e apresentar algumas contribuições.

Palavras Chaves: Desenvolvimento sustentável. Inclusão social. PROUNI.

Abstract: The University for All Program (PROUNI) is defined as a public policy for access to education, with the objective of promoting socio-educational inclusion for economically vulnerable students. In this sense, public policies linked to the expansion

[1]Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso de (Especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável) da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista. 2017.

[2] Acadêmica do Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade do Sul de Santa Catarina. ines.mendes@unisul.br.

[3] Orientadora. Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. elivetedeandrade@gmail.com

of access to higher education such as PROUNI contribute to citizenship and local development, since they provide the inclusion and autonomy of education, of individuals who have their restricted opportunities, given the historical inequalities reproduced in our society. Although many students visualize the possibility of transforming their life histories through higher education through inclusive public policies, their existential conditions present survival priorities that lead them to leave university. Another aspect is the adaptation to the specificities of the educational field and the real conditions presented by the students, generating dropouts and course changes. In this sense, higher education institutions are faced with a great challenge that transcends inclusion by opening a vacancy with an integral scholarship and must perceive this student in its entirety in order to propel him towards his purposes, considering his objective existential conditions. This article aims to deepen studies about the reality of PROUNI students from a university in the south of the State to begin analyzing the factors that interfere with and threaten to remain in university after starting the formation process. Thus, it was defined as a general objective: to analyze the reasons that lead PROUNI students to give up the opportunity for inclusion in the right to university education after starting the formation process. This study has an exploratory character and for the accomplishment of the research we will use a case study with data collection in the database of the Computerized System of MEC ProUni-SISPROUNI. Based on the analysis of the data to be collected and those already mentioned in the literature, it is intended to contextualize the presented reality and to present some contributions.

Palavras Chaves: Sustainable development. Social inclusion. PROUNI.

1 **INTRODUÇÃO**

O presente artigo pretende enfocar nos fatores limitadores que interferem e ameaçam a permanência dos estudantes do ensino superior beneficiados pelo PROUNI que de certa forma tem relação com resquícios da histórica exclusão social vivenciada em nosso país.

A inclusão social só se efetiva em uma sociedade quando passa pelo desenvolvimento sócio-econômico e humano, visando a igualdade de direito e oportunidades a todos, independente da condição social, política, religiosa, filosófica, mental, física, étnica ou de gênero. (FELICETTI; CABRERA; COSTA-MOROSINI 2014; GUGEL, 2004).

De acordo com Bispo e Santos Júnior (2013), as desigualdades regionais constituem uma das questões de maior destaque dentre os vários problemas existentes hoje no federalismo brasileiro.

A educação é considerada como um dos principais fatores contributivos para o desenvolvimento, e a sua ausência como principal correlato da desigualdade social.

Todavia, sabe-se que a educação sozinha não é capaz de reduzir as desigualdades, mas quando somada a outros fatores e associada ao desenvolvimento econômico, ela se constitui numa ferramenta de importante contribuição para redução das desigualdades.

Desta forma a concepção sobre desenvolvimento sustentável e sua efetividade nos contextos de vida em sociedade se constitui em um desafio permanente para todos aqueles que pretendem avançar em políticas e práticas de maior equidade entre as bases econômica, social e ambiental.

Esta nova concepção se alarga para além da dimensão do respeito e preservação ambiental, tem em suas bases o compromisso social com a redução das desigualdades, com maior equidade e justiça social.

De acordo com Souza et al, (2014) a partir de pesquisas, foi possível estabelecer uma relação entre níveis de acesso à educação superior com desenvolvimento local. Assim percebe-se que a educação superior age no papel de formação integral da pessoa e desenvolvimento da autonomia; Qualificação do indivíduo para o mercado de trabalho; Aumento da produtividade local; Estímulo a ações empreendedoras e gerenciais; e Geração de emprego e renda, contribuindo para o crescimento econômico local.

Nesse sentido, políticas públicas ligadas à ampliação de acesso à educação superior como o PROUNI contribuem para a cidadania e para o desenvolvimento local, pois proporcionam o acesso dos indivíduos que tem suas oportunidades restritas pelas desigualdades socioeconômicas e culturais a profissionalização e a formação universitária. A educação superior passa a ser uma porta para possibilidades de alcance da autonomia das pessoas tornando-as agentes de transformação social nos espaços de convivência em âmbito local.

Ao mesmo tempo que políticas públicas são organizadas voltadas aos processos de inclusão social, alguns entraves surgem limitando o acesso ao direito e a sua permanência e conclusão de um curso universitário.

Embora muitos estudantes visualizem a possibilidade de transformar suas histórias de vida, através da educação superior, via políticas públicas inclusivas, suas condições existenciais apresentam prioridades de sobrevivência que os levam ao afastamento da universidade. Outro aspecto é a adaptação as especificidades do campo educacional e as reais condições apresentadas pelos estudantes, gerando desistências e trocas de curso. Neste sentido, as instituições de ensino superior encontram-se diante de um grande desafio que transcende a inclusão pela abertura de vaga com bolsa integral e

precisam perceber este aluno em sua integralidade para impulsioná-lo na direção de seus propósitos, considerando suas condições existenciais objetivas.

Neste sentido este artigo visa aprofundar estudos sobre a realidade dos estudantes do PROUNI de uma universidade do sul do Estado para iniciar análise dos fatores que interferem e ameaçam a permanência na universidade, após iniciarem o processo de formação. Assim, definiu-se como objetivo geral: analisar os motivos que levam os estudantes do PROUNI a desistirem da oportunidade de inclusão ao direito a educação universitária após iniciarem o processo de formação. Este estudo tem caráter exploratório e para a realização da pesquisa utilizaremos um estudo de caso com levantamento de dados na base de dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni–SISPROUNI. A partir da análise dos dados a serem levantados e dos já apontados pela literatura, pretende-se contextualizar a realidade apresentada e apresentar algumas contribuições.

2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E OS DESAFIOS DO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

A concepção sobre Desenvolvimento Sustentável e sua efetividade nos contextos de vida em sociedade se constitui em um desafio permanente para todos aqueles que pretendem avançar em políticas e práticas de maior equidade entre as bases econômica, social e ambiental.

Segundo Barbosa (2008) O termo “desenvolvimento sustentável” surgiu a partir de estudos da Organização das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas, como resposta para a humanidade diante da crise social e ambiental pela qual o mundo passava a partir da segunda metade do século XX.

Em 1983 foi criada pela Assembleia Geral da ONU, a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), presidida pela primeira ministra da Noruega *Gro Harlem Brundtland*. O trabalho surgido dessa Comissão, em 1987, foi o documento denominado de Nosso Futuro Comum ou, como é bastante conhecido, Relatório *Brundtland*, em homenagem a primeira ministra. Este, apresentou um novo olhar sobre o desenvolvimento, destaca uma das definições mais difundidas sobre desenvolvimento: “o desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades das gerações futuras de

atenderem suas próprias necessidades". (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1991, p. 46).

Considerando esta perspectiva conceitual, emerge uma nova cultura sobre desenvolvimento que transcende a dimensão econômica, vinculada a ideia de crescimento econômico, aprofundando nestas últimas décadas o conceito de desenvolvimento sustentável.

> O desenvolvimento sustentável é mais que crescimento. Ele exige mudança no teor do crescimento, a fim de torná-lo menos intensivo de matérias-primas e energia, e mais equitativo em seu impacto. Tais mudanças precisam ocorrer em todos os países como um pacote de medidas para manter as reservas de capital ecológico, melhorar a distribuição de renda e reduzir o grau de vulnerabilidade às crises econômicas. (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO, 1991, p. 56).

Esta nova concepção se alarga para a dimensão do respeito e preservação ambiental e para o compromisso social com a redução das desigualdades, com maior equidade e justiça social.

O relatório *Brundland* considera que a pobreza generalizada não é uma questão separada dos processos produtivos, ou algo inevitável. O desenvolvimento de uma cidade ou território, passa pelo atendimento das necessidades básicas de todos e pelas oportunidades de melhoria de qualidade de vida para a população e para as cidades. (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1991).

> O desenvolvimento econômico e desenvolvimento social podem e devem apoiar-se mutuamente. O dinheiro empregado em educação e saúde podem aumentar a produtividade dos indivíduos. O desenvolvimento econômico, pode acelerar o desenvolvimento social oferecendo oportunidades a grupos menos favorecidos ou disseminando a educação com mais rapidez. (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO, 1991, p. 58).

A visão de desenvolvimento fortalece a dimensão econômica, a produção e geração da riqueza, porém os impactos dos processos e resultados produtivos caminham com o compromisso da preservação dos recursos naturais e com a distribuição da riqueza produzida. No tocante aos recursos naturais, avaliou a capacidade da biosfera de absorver os efeitos causados pela atividade humana, e afirmou que a pobreza já pode ser considerada como um problema ambiental e como um aspecto fundamental para a busca da sustentabilidade.

> A satisfação das necessidades e aspirações humanas é um objetivo tão obvio da atividade produtiva que pode parecer redundante falar de seu papel central no conceito de desenvolvimento sustentável. Muitas vezes a pobreza é tanta que as pessoas não conseguem satisfazer suas necessidades de sobrevivência e bem estar, mesmo quando há bens e serviços disponíveis. (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO, 1991, p. 58).

Já em 1986 a Conferência de Ottawa estabelece cinco requisitos para se alcançar o desenvolvimento sustentável: - integração da conservação e do desenvolvimento; - satisfação das necessidades básicas humanas; - alcance de eqüidade e justiça social; - provisão da autodeterminação social e da diversidade cultural; - manutenção da integração ecológica. (CARTA DE OTTAWA, 1986).

As últimas décadas avançam em estudos, posicionamentos científicos, grupos e organizações sociais de defesa de direitos que reivindicam a efetividade dos pactos, compromissos e legislações que vem sendo assumidos por diferentes atores e organizações governamentais.

Porém, as questões estruturais se agravam e encontramo-nos diante de enormes desafios mundiais, regionais e locais que exigem coerência entre políticas e ações efetivas. Bilhões de cidadãos continuam vivendo abaixo da linha da pobreza ou na pobreza, em situações de vulnerabilidades múltiplas, decorrentes de disparidades socioeconômicas e ausência de oportunidades. As desigualdades estruturais e diversas situações conjunturais decorrentes de guerras, catástrofes, violências múltiplas, tem alargado os muros que separam a abundância e a riqueza produzida, dos direitos de cidadania e vida com qualidade nos territórios.

Muitas são as ameaças globais e locais que afetam os direitos humanos, limitam oportunidades e colocam a margem dos processos produtivos e de vida com dignidade milhares de jovens e adultos.

Em 2015 a ONU define a agenda 2030 que consta de dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Estes, reafirmam compromisso com a redução da pobreza (objetivo nº 1) com o acesso à educação técnica, profissional e superior de qualidade, como forma de inclusão social, desenvolvendo competências técnicas e profissionais para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

Os objetivos do desenvolvimento sustentável convocam o comprometimento de uma nova governança pública a organização de respostas através de políticas públicas transformadoras de realidade. (UNESCO, 2017).

Investir em educação é fundamental para alcançar o desenvolvimento sustentável, a erradicação da pobreza, a equidade e a inclusão. A educação é impulsionadora da produtividade e do desenvolvimento sustentável, além de melhorar os níveis de saúde e de nutrição, de renda e de meios de subsistência, criando uma condição ideal para o alcance de todos os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e as metas do Compromisso da Educação para Todos (EPT). Nenhum país jamais elevou seu nível de desenvolvimento humano sem ter priorizado políticas e investimento em educação. (UNESCO, 2017).

Assim, a educação tanto é uma prioridade como possibilidade de redução da pobreza e das desigualdades por propiciar o acesso ao direito à formação continuada e a potencialização de pessoas e territórios, quanto é uma possibilidade de transformar a sociedade pela ampliação da cultura da sustentabilidade que leva a uma nova perspectiva de relação sociedade e meio ambiente.

2.1 A INCLUSÃO PELA EDUCAÇÃO E O CONTEXTO SOCIAL BRASILEIRO

A política de inclusão das pessoas na educação superior é uma das estratégias mais significativas com impacto direto no desenvolvimento sustentável.

De acordo com IBGE (2004) o Coeficiente de Gini para o país apresentou uma diminuição linear de 0,57, em 2004, para 0,53, em 2011. Isto significa que, em relação a 2004, tem-se uma situação de melhoria na distribuição de renda do país.

Conforme analisa Bispo e Santos Júnior (2013), muitos são os fatores que permitem avaliar a desigualdade regional. A teoria econômica concentra sua discussão na desigualdade de renda, entretanto, não se pode reduzir a magnitude da desigualdade regional à análise isolada da renda, ou do grau de pobreza ou do trabalho. É necessário avaliar renda, grau de pobreza e trabalho, associados a outros fatores, como ao acesso à educação, uma vez que a educação é considerada como um poderoso meio para as pessoas conquistarem melhores posições no mercado de trabalho, obterem crescimentos potenciais em seus rendimentos futuros e gerar desenvolvimento para o país.

Essas informações mostram que o maior correlato da desigualdade de renda no Brasil são as diferenças em educação. Sem educação torna-se mais difícil conseguir emprego e, na ausência de uma população educada, poucos empregos de qualidade são criados.

No entendimento de Schwartzman (2004), o baixo nível socioeconômico da maioria da população cria dificuldades de acesso à educação e impossibilita que boa parte desta, alcance níveis melhores de renda e tenha acesso a melhores oportunidades de trabalho. Assim, pessoas mais qualificadas ocupam o lugar de outras menos qualificadas acentuando as desigualdades sociais.

De acordo com Souza et al, (2014) a partir de pesquisas feitas com 83 municípios, foi possível estabelecer uma relação entre níveis de acesso à educação superior com desenvolvimento local. Os resultados apresentam forte relação entre acesso à educação superior e aumento nos níveis de desenvolvimento municipal. Assim percebe-se que a educação superior age no papel de formação integral da pessoa e desenvolvimento da autonomia; Qualificação do indivíduo para o mercado de trabalho; Aumento da produtividade local; Estímulo a ações empreendedoras e gerenciais; e Geração de emprego e renda, contribuindo para o crescimento econômico local.

A educação, em todas as suas formas, pode transformar o mundo, instrumentalizando indivíduos e sociedades com as habilidades, perspectivas, conhecimento e valores para se viver e trabalhar de maneira sustentável.

A Conferência das Nações Unidas (Rio-92) disseminou o plano de ação, conhecido como Agenda 21 que forneceu uma série de princípios para auxiliar governos e outras instituições na implementação de políticas e programas para o desenvolvimento sustentável. Este documento, afirma que a educação é essencial para avançarmos rumo ao desenvolvimento sustentável. (UNESCO, 2002).

O capítulo 36 identifica quatro grandes premissas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável:

• Promoção e Melhoria da Educação Básica: o acesso à educação básica ainda é um problema para. Aumentar simplesmente a alfabetização básica, como no ensino atual, não desenvolverá significativamente sociedades sustentáveis. Ao contrário, a educação básica deve focar na comunhão de conhecimento, habilidades, valores e perspectivas que encorajem e apoiem os cidadãos a levar vidas sustentáveis.

• Reorientar a Educação existente em todos os níveis em direção ao Desenvolvimento Sustentável: repensar e revisar a educação desde a creche até a universidade para incluir mais princípios, habilidades, perspectivas e valores relacionados à sustentabilidade em cada uma das três esferas – social, ambiental e econômica.

• Desenvolver Entendimento Público e Consciência da Sustentabilidade: avanços na direção de sociedades mais sustentáveis requerem uma população que seja ciente dos objetivos das sociedades sustentáveis e que tenha conhecimento e habilidades para contribuir com esses objetivos. Cidadãos conscientes do voto e consumidores informados podem auxiliar comunidades e governos a adotar medidas para a sustentabilidade e caminhar em direção a sociedades mais sustentáveis.

• Treinamento: todos os setores trabalhistas podem contribuir para a sustentabilidade local, regional e nacional. (UNESCO, 2002).

As Instituições de Ensino Superior (IES) tem uma contribuição importante com relação ao desenvolvimento local, nas perspectivas econômica, social, política e cultural, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população. (GUBIANI et al, 2010).

No Brasil gradativamente avança a visão e comprometimento das organizações do campo educacional sobre o desenvolvimento local sustentável. O Estado brasileiro priorizou nas últimas décadas políticas públicas inclusivas e de redistribuição de oportunidades. (GUBIANI et al, 2010).

No campo educacional pode-se dar ênfase a políticas públicas de acesso a universidades públicas através de ações afirmativas. Nas universidades privadas o acesso através de bolsas de estudo, de financiamento público. Nos institutos a oportunidade de acesso a cursos de formação técnica, dentre outras políticas e programas que transformaram o cenário do ensino superior no Brasil e viabilizaram o direito de sonhar e concretizar os sonhos para muitos brasileiros. (GUBIANI et al, 2010).

Nesse sentido, políticas públicas ligadas à ampliação de acesso à educação superior como o PROUNI contribuem para a cidadania e para o desenvolvimento local, pois proporcionam o acesso dos indivíduos que tem suas oportunidades restritas pelas desigualdades socioeconômicas e culturais a profissionalização e a formação universitária. A educação superior passa a ser uma porta para possibilidades de alcance da autonomia das pessoas tornando-as agentes de transformação social nos espaços de convivência em âmbito local.

A inclusão social se constitui um pressuposto para as políticas públicas educacionais no Brasil. O tema faz parte da agenda de trabalho de diversos segmentos: governo, setor privado, academia e sociedade civil organizada. (GUBIANI et al, 2010).

Na última década, mais de 36 milhões de pessoas deixaram a pobreza crônica e multidimensional no Brasil, de acordo com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Em 2005, aproximadamente 7% da população não tinha acesso adequado a saúde, educação, habitação e bens e serviços essenciais. Em 2014, esse número caiu para 1%. O Brasil inovou em proteção social associada à redução da pobreza, ao inserir um imenso contingente de pessoas em políticas de transferência de renda, de acesso ao ensino técnico e superior através do reconhecimento das desigualdades sociais, étnico-raciais, de gênero, criando iniciativas criativas de inclusão social. (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDADAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL, 2016).

Cresceu nestes últimos anos as possibilidades das pessoas em situação de vulnerabilidade econômica de ingressarem nos espaços universitários brasileiros.

De acordo com resumo técnico do INEP baseado em dados estatísticos do CENSO de 2010, o aumento das taxas de escolarização, o crescimento observado nas matrículas e, principalmente, nos ingressos denota uma forte expansão da educação superior nos últimos anos. (BRASIL, 2010).

A análise através de um olhar abrangente da história brasileira, demonstra a importância que a educação superior vem ganhando ao longo dos anos, constituindo-se como possibilidade de inserção nas atividades financeiras e sociais e de bem-estar do cidadão.

Neste século, a União pôs em prática uma reforma universitária que tentou aliar os interesses dos grandes investidores em educação (MICHELOTTO; COELHO; ZAINKO, 2006).

Como parte da expansão da educação superior foi criado o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, é uma das ações que integram o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), e tem como objetivo principal a criação de condições para a ampliação do acesso e permanência do estudante na Educação Superior, no nível de graduação, bem como o melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes nas universidades federais. Ressalta-se que em contrapartida as IES participantes do Programa receberam o compromisso de aperfeiçoar sua capacidade de atendimento. (BARRETO, CHACON; NASCIMENTO, 2012; BRASIL, 2007).

Ciente de que a reestruturação e expansão das Universidades Federais eram incapazes de universalizar o acesso, foram instituídas algumas alterações nos processos de financiamento do Programa Universidade para Todos (PROUNI) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).

Cabe ressaltar que esses programas contribuíram expressivamente para a democratização da educação superior, algo primordial nas estratégias de política pública educacional no Brasil. (BRASIL, 2007; COSTA; BARBOSA; GOTO, 2011; SOUZA et al, 2014).

Como resultado da ampliação do acesso à educação ao longo da última década houve um crescimento paulatino no número de IES de acordo com Resumo Técnico Censo da Educação Superior realizado em 2013, houve um crescimento de 71,0% no período de 2001 a 2010. Já com relação ao crescimento no total de estudantes que ingressaram no ensino superior, o INEP informa que considerando-se o período 2003-2013, o número de ingressantes em cursos de graduação aumentou 76,4%. (BRASIL, 2013).

Ao mesmo tempo que políticas públicas são organizadas voltadas aos processos de inclusão social, alguns entraves surgem limitando o acesso ao direito e a sua permanência e conclusão de um curso universitário.

Existem desafios prévios que os estudantes precisam vencer, dentre eles atingir a média prevista no ENEM, comprovar renda e ter cursado integralmente o ensino médio na rede pública ou integralmente com bolsa na rede privada. Aqueles que conseguem vencer os critérios de inclusão exigidos passam a vivenciar outros diferentes desafios para a permanência e êxito nos cursos selecionados. (BRASIL, 2013).

Um dado que vem chamando a atenção é o número de estudantes que enfrentam dificuldade ou que chegam a se desligar do PROUNI por desempenho insuficiente.

De acordo com balanço do Ministério da Educação (MEC), um em cada cinco desligamentos do Programa Universidade para Todos (ProUni) foi motivado por desempenho insuficiente do estudante entre os 193.194 alunos que deixaram a faculdade antes da formatura, desde que o projeto foi criado, em 2004, 35.752 não conseguiram acompanhar a turma e por isso foram afastados. (MENDONÇA et al, 2015).

O desligamento por rendimento acadêmico insuficiente é a segunda causa de abandono dos estudantes do PROUNI – a primeira é por solicitação do bolsista, o que ocorreu com 62.964 beneficiados. Entre os alunos que não acompanharam as

turmas, há quem não tenha se empenhado, mas há também pessoas que não receberam o apoio necessário para que conseguissem concluir os estudos, defendem os analistas (MORAES, 2011).

Em grande parte este indicador é reflexo de um ensino básico deficitário e a dura realidade que envolve precárias condições socioeconômicas que de alguma forma interferem na formação do indivíduo e em sua permanência na universidade. Estes estudantes chegam a universidade timidamente, com algumas limitações de base e, muitas universidades não apresentam acompanhamento ou iniciativas de suporte/nivelamento de conhecimento nas áreas que apresentam maior dificuldade.

O MEC oferece bolsa permanência para que alunos carentes possam se dedicar aos estudos. (BRASIL, 2017).

O valor, porém, é baixo e nem todos os estudantes são atendidos, pois destina-se somente a estudantes com bolsa integral em utilização do PROUNI matriculados em cursos presenciais com no mínimo 6 (seis) semestres de duração e cuja carga horária média seja igual ou superior as 6 (seis) horas diárias de aula, de acordo com os dados cadastrados pelas instituições de ensino junto ao MEC. (BRASIL, 2017).

O processo de seleção dos bolsistas acontece semestralmente, em janeiro e julho, e depende da disponibilidade de recursos do MEC. (BRASIL, 2017).

Simões (2011) reconhece que o PROUNI representa um avanço na democratização do Ensino Superior, porém destaca em sua análise o baixo nível de escolarização da Educação básica enfrentado pelos bolsistas e as dificuldades de diversas ordens para manterem-se nas instituições.

As instituições de ensino superior encontram-se diante de um grande desafio que transcende a inclusão pela abertura de vaga com bolsa integral e precisa perceber este aluno em sua integralidade para impulsioná-lo na direção de seus propósitos, considerando suas condições objetivas.

3 O PROGRAMA PROUNI E OS DESAFIOS PARA A EFETIVIDADE DA INCLUSÃO SOCIAL PELA EDUCAÇÃO EM UMA ESCOLA DO SUL DO ESTADO DE SC.

O Programa Universidade para Todos (PROUNI) foi criado pela Medida Provisória nº 213, de 2004 e instrumentalizado pela lei nº 11.096 de 13 de Janeiro de

2005, destinado à concessão de bolsas de estudo, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos. (BRASIL, 2004).

Nesse contexto, o PROUNI se define como política pública de acesso à educação, desenvolvida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), com o objetivo de promover a inclusão socioeducativa associada à renúncia fiscal do governo federal de parte dos tributos federais cobrados as IES privadas, destinando bolsas de estudos em instituições de ensino superior privadas, a estudantes vulnerabilizados economicamente. Oferece também, condições especiais de acesso, através de cotas para afrodescendente, indígenas e deficientes, enfrentando o desafio de romper os ciclos de pobreza, agravados pelo não acesso ao ensino superior. (FACEIRA, 2004).

De acordo com Faceira (2004), o PROUNI consiste numa política pública voltada a garantia de acesso, permanência e produtividade acadêmica desses estratos da população no ensino superior. Esta perspectiva oportuniza a inclusão social de extratos da população que não possuem outros meios para a inclusão social pela via da educação superior.

> Pensar o ProUni como política de inclusão social é ressaltar o significado dessa categoria teórica ("inclusão social") como sinônimo do resgate da cidadania, da plenitude dos direitos sociais, da participação social e política dos indivíduos (cidadãos) em todos os aspectos da sociedade. Isto é, a inclusão social é caracterizada pelo exercício da cidadania plena ou emancipatória, pela participação social, política e cultural, além do acesso aos direitos básicos. Nesse sentido, a efetivação de uma política pública voltada à inclusão social no ensino superior implica a garantia do acesso e permanência do aluno, a equidade de oportunidades e a efetivação da democratização do espaço escolar. (FACEIRA, 2004, p. 16).

Faceira (2004) ao observar como se deu o processo de criação do programa, ressalta que:

> O ProUni como política pública de ação afirmativa desenvolvida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) tem sua lógica interna de inclusão socioeducativa associada à política de renúncia fiscal pela União, destinando bolsas de estudos em instituições de ensino superior privadas para parcela da população caracterizada pela sua situação socioeconômica, etnia e cultura. (FACEIRA, 2004, p. 1).

A seleção dos candidatos à bolsa é feita através da prova do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM, garantindo lisura e democracia na oferta das vagas.

4 PLANEJAMENTO DO ESTUDO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O presente artigo utilizou como linha de pesquisa desenvolvimento, trabalho e estrutura social. O estudo teve caráter exploratório, com o objetivo de explorar mais o assunto, com a intenção de conhecer mais sobre o tema.

Para realização da pesquisa utilizou-se o estudo de caso com levantamento de dados secundários que é caracterizado pelo "estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimentos amplos e detalhados do mesmo." (GIL, 1999, p.73). Foram considerados aspectos quantitativos e qualitativos na abordagem do estudo, com priorização aos aspectos qualitativos, considerando a realidade do público estudado – alunos bolsistas universitários.

> A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2001, p. 22).

Os dados utilizados para análise foram extraídos do relatório da base de dados do sistema de certificação do MEC (SISPROUNI) no período que compreende 2007 a 2016, de uma IES do Sul de Santa Catarina, onde foi identificado o número de bolsistas que tiveram o seu benefício encerrado, categorizados por motivo, curso e campus, ano de inclusão e tempo de permanência.

O Campus analisado foi o Campus Regional Sul presencial, que abrange o campus de Tubarão, Unidade Universitária de Braço do Norte, Unidade Universitária de Araranguá e Unidade Universitária de Içara.

Considerando os números gerais do relatório, identificou-se no Campus Tubarão um total de 519 bolsistas com benefício encerrado, em seguida a Unidade Universitária com um total de 58 encerramentos, Braço do Norte com 25, seguido de Içara com 20, no mesmo período mencionado.

Os motivos de encerramento serão apresentados nos quadros demonstrativos a seguir:

Quadro 1 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e tiveram o benefício encerrado por rendimento acadêmico insuficiente - Unidade Universitária de Tubarão.

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	23	6	0	17	3	1	7	6	2	2	2	0	0	0	0	1	2	5	4	1	2	1	5	0	1	0	1	0	0
AGRONOMIA	2	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
ARQUITETURA E URBANISM	4	0	0	4	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	6	0	0	6	0	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	0	0	4	0	0	0	3	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	21	10	0	11	3	7	2	5	0	2	1	0	0	0	0	1	2	4	3	2	1	1	2	1	1	0	0	0	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	9	0	0	9	1	2	1	4	0	1	0	0	0	0	0	2	1	1	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	2	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA CIVIL	7	0	0	7	1	2		1	1	2	0	0	0	0	0	2	0	2	0	1		1	0	0	0	1	0	0	0
ENGENHARIA QUÍMICA	2	0	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTETICA E COSMÉTICA	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FARMÁCIA	2	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HISTÓRIA	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MARKETING	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICINA	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NUTRIÇÃO	3	0	0	3	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
PROCESSOS GERENCIAIS	2	0	0	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSICOLOGIA	2	0	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PUBLICIDADE E PROPAGAN	2	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
QUÍMICA INDUSTRIAIS	2	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
REDES DE COMPUTADORES	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
RELAÇÕES INTERNACIONAL	4	0	0	4	0	0	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	4	0	0	4	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0
TOTAL	109	18	3	88	10	15	23	30	10	8	9	0	0	0	1	12	10	21	13	11	11	6	11	4	4	2	1	1	1

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Do total de encerramentos no campus Tubarão, 109 bolsistas tiveram a oportunidade encerrada motivada por rendimento acadêmico insuficiente (Quadro 1). O turno que apresentou maior índice de encerramentos foi o noturno com 88, seguidos do Matutino com 18 e o integral com 3 encerramentos. Os cursos que apresentaram maior número de encerramento nesta categoria foram Administração, com 23, seguidos de Direito, com 21 e Educação Física com 9 encerramentos. Com relação ao número de semestres cursados até o encerramento do benefício, o que teve maior incidência foi o 4º semestre com 21 bolsistas, 5º semestre com 13, 2º semestre com 12, seguidos de 6º e 7º com 11bolsistas e 12 já cursavam o 9º semestre quando o benefício foi encerrado.

Quadro 2 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e tiveram o benefício encerrado por rendimento acadêmico insuficiente - Unidade Universitária de B. Norte/ Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO											TEMPO DE PERMANÊNCIA														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	2	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICINA VETERINÁRIA	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**3**	**0**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Nesta mesma categoria apenas a Unidade Universitária de Braço do Norte (Quadro 2) teve encerramento do benefício motivado por rendimento acadêmico insuficiente, totalizando 3 bolsistas, 2 do turno noturno, curso de Administração, que haviam ingressado no ano 2011 e 2015, e cursado até o encerramento 1 e 6 semestres e um bolsista de Turno Integral de Medicina Veterinária, que havia ingressado em 2012 e já havia cursado 6 semestres quando teve seu benefício encerrado.

Ressalta-se aqui que a partir de 2015 o MEC realizou modificações na regulamentação do Programa no que diz respeito a reconsiderações de encerramentos por rendimento acadêmico insuficiente, ou seja, o estudante que não atingia 75% de aprovação nas disciplinas cursadas anteriormente só era possível uma reconsideração e na próxima reincidência perdia o benefício, mas a partir de 2015 o MEC passou a aceitar duas reconsiderações, o que tem melhorado consideravelmente, nos dados apresentados e já é notável a diferença. Mesmo assim o que se percebe na prática é uma preocupação constante do bolsista com relação ao fato, pois na maioria dos casos precisa trabalhar para auxiliar nas despesas familiares e tem pouco tempo para se dedicar aos estudos. (PROUNI, 2015).

Quadro 3 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e o benefício foi encerrado por Evasão do Bolsista Unidade Universitária de Tubarão

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE CONCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (TOTAL DE SEMESTRE)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	13	3	0	10	1	3	4	2	1	2	0	0	0	0	1	1	1	0	3	1	1	1	0	0	1	0	2	0	1	0
AGRONOMIA	2	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ARQUITETURA E URBANISMO	4	0	0	4	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9	0	0	9	0	1	4	0	0	0	0	0	4	0	0	1	4	3	1	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	9	0	0	9	1	4	2	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	1	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
DESIGN MODA	3	0	0	3	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	15	8	0	7	0	5	3	1	0	0	1	0	0	0	2	2	1	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0
EDUCAÇÃO FÍSICA	11	1	0	10	2	4	1	2	1	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0
ELETROELETRÔNICA	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	2	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA CIVIL	4	0	0	4	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA QUÍMICA	5	0	0	5	2	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
ESTETICA E COSMÉTICA	3	0	0	3	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FARMÁCIA	3	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HISTÓRIA	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GESTÃO EM MARKETING	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JORNALISMO	4	0	0	4	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LETRAS - INGLÊS	3	0	0	3	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1'	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
LETRAS- PORTUGUÊS	2	O	O	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MATEMÁTICA	2	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICINA	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NUTRIÇÃO	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ODONTOLOGIA	2	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PEDAGOGIA	5	0	0	5	0	0	0	1	0	2	0	0	1	1	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
PROCESSOS GERENCIAIS	2	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSICOLOGIA	6	0	0	6	2	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3	0	0	3	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
QUÍMICA INDUSTRIAL	2	0	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REDES DE COMPUTADORES	2	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	6	0	0	6	0	0	3	0	0	1	0	0	2	0	0	3	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3	0	0	3	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	133	14	7	112	15	28	26	18	7	8	6	0	12	3	0	24	25	16	17	7	11	7	1	12	2	4	2	1	1	2

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na categoria Evasão (quadro 3), no campus tubarão 133 bolsistas evadiram-se, ou seja, não renovaram a matrícula e não justificaram a ausência, por isso tiveram o benefício encerrado, destes, 111 eram do turno noturno, 14 matutino e 7 do turno Integral. Os cursos que tiveram maior incidência foram Administração, com 13, Direito com 15 e Ed. Física com 11. Com relação ao tempo de permanência, em sua maioria cursavam os anos iniciais, 25 bolsistas haviam cursado apenas 2 semestres, 24 haviam cursado 1 semestre apenas, seguidos de 16 com 3 semestres e 17que havia cursado 4 semestres.

Quadro 4 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada por motivos de Evasão do Bolsista – Unidade Universitária de Braço do Norte - Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO											TEMPO DE PERMANÊNCIA														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	4	0	0	4	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	0	0	3	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICINA VETERINÁRIA	2	0	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROCESSOS GERENCIAIS	3	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	12	0	2	10	2	0	5	2	1	1	0	0	1	0	1	1	0	4	3	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na mesma categoria Unidade Universitária de Braço do Norte (quadro 4) teve 12 encerramentos, 8 do turno noturno e 2 do turno integral. Os cursos que tiveram bolsistas desistentes foram Administração com 4, Ciências Contábeis 2, Medicina Veterinária com 2 e Processos Gerenciais com 3 encerramentos, quanto ao tempo de permanência a maioria já tinha cursado 3 ou 4 semestres, também nos anos iniciais.

Quadro 5 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pela Evasão do Bolsista – Unidade Universitária de Araranguá - Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	11	0	0	11	2	1	2	1	1	1	1	0	2'	0	0	3	0	2	2	0	0	2	0	1	0	0	0	0	1	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	2	0	0	2	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	0	0	4	0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
DIREITO	3	0	0	3	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
TOTAL	24	0	0	24	5	3	8	1	3	2	2	0	0	0	2	5	5	2	3	1	0	3	0	1	1	1	1	0	1	0

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na mesma categoria a Unidade Universitária de Araranguá (quadro 5) teve 23 encerramentos, todos do turno noturno, 10 do curso de Administração, 4 de Ciências Contábeis e 3 de Direito, 1 de Enfermagem e 3 de Sistemas de Informação. Quanto ao tempo de permanência observou-se que a maioria também havia cursado as primeiros anos, inclusive 2 nem chegaram a concluir o primeiro semestre, 5 estavam no primeiro

semestre, 5 no segundo semestre, 2 no terceiro, 3 no quarto semestre, 1 no quinto semestre e uma minoria já cursava semestres mais avançados.

Quadro 6 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pela Evasão do Bolsista – Unidade Universitária de Içara - Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	2	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	8	0	0	8	0	0	4	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0	0	0	1	3	0	0	0
ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**11**	**0**	**0**	**11**	**3**	**0**	**4**	**1**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**1**	**1**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	**1**	**3**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na mesma categoria a Unidade Universitária de Içara (quadro 6) apresentou 11 encerramentos e todos do turno noturno, dos cursos de Administração com 1 desistência, Direito com 8 e de Sistemas de Informação com 2 encerramentos. Com relação ao tempo de permanência, chama a atenção para 3 bolsistas que após 12 semestres de permanência evadiram-se.

Quadro 7 – Quadro demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pela concessão de nova bolsa em Curso/ Campus ou IES distinta – Campus Tubarão - Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (TOTAL DE SEMESTRES)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	7	2	0	5	0	0	0	1	1	0	1	0	2	2	2	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
AGRONOMIA	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ARQUITETURA E URBANISM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	2	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6	0	0	6	0	0	0	1	0	0	1	0	3	1	0	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	3	2	0	1	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EDUCAÇÃO FÍSICA	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA CIVIL	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA DO PETRÓLEO	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA ELÉTRICA	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA QUÍMICA	5	0	0	5	0	0	0	1	0	0	1	0	1	2	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
ESTETICA E COSMÉTICA	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FARMÁCIA	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HISTÓRIA	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JORNALISMO	2	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LETRAS	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MATEMÁTICA	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MARKETING	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICINA	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICINA VETERINÁRIA	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MODA	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NUTRIÇÃO	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PEDGOGIA	2	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSICOLOGIA	5	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	2	3	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PUBLICIDADE E PROPAGANI	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
QUÍMICA INDUSTRIAIS	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REDES DE COMPUTADORES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RELAÇÕES INTERNACIONAI	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**65**	**4**	**4**	**57**	**0**	**0**	**1**	**3**	**3**	**5**	**6**	**2**	**31**	**16**	**12**	**22**	**14**	**5**	**4**	**1**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na categoria dos que tiveram a utilização encerrada pela concessão de nova bolsa em Curso/ Campus ou IES distinta foi registrado no Campus Tubarão um total de 65 encerramentos, 57 do turno Noturno, 4 matutino e 4 de Turno Integral, os cursos que mais evidenciaram encerramentos foram Administração, Psicologia, Engenharia Química e Ciências Biológicas e em sua maioria também freqüentavam os semestres iniciais, um número expressivo nem chegaram a concluir o primeiro semestre.

Quadro 8 – Demonstrativo dos Motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni a encerrar a utilização pela concessão de nova bolsa em Curso/ Campus ou IES distinta – Campus Tubarão - Período de 2007 a 2016

STATUS BOLSISTAS	Nº ALUNOS
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO**	29
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO E CAMPUS**	6
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA O **MESMO CURSO E PARA OUTRO CAMPUS**	2
BOLSISTAS QUE SOLICITAÇÃO TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES E TROCARAM DE CURSO**	13
BOLSISTAS QUE SOLICITAÇÃO TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES PARA O MESMO CURSO**	8
BOLSISTA APROVAD0 PARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA	7
TOTAL	65

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Como apresentado no quadro acima ficou evidenciada a questão vocacional, ou seja, no Campus Tubarão dos 65 encerramentos por nova concessão, 29 ficaram na mesma IES e participaram de novo processo seletivo para trocaram de curso pela não afinidade com o curso escolhido ou por não ter outra opção até conseguir a opção desejada, em seguida 13 bolsistas que fizeram transferência de IES e mudaram de curso, na sua maioria para cidade ou estado de origem. Na sequência 8 bolsistas que fizeram transferência para outra IES e para o mesmo curso, em sua maioria por motivo de a IES ser mais próxima da residência e também oferecer bolsa integral. Em seguida 7 bolsistas que encerraram o benefício porque foram aprovados para IES pública e gratuita. Na sequência 6 bolsistas fizeram o encerramento do benefício para trocar de campus e curso na mesma IES e por últimos dois bolsistas que realizaram novo processo seletivo de bolsa para troca de campus, porém mesmo curso.

Quadro 9 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pela concessão de nova bolsa em Curso/ Campus ou IES distinta – Unidade Universitária de B. Norte - Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	2	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICINA VETERINÁRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 10 – Demonstrativo dos Motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni a encerrar a utilização pela concessão de nova bolsa em Curso/ Campus ou IES distinta – Unidade Universitária de Braço do Norte - Período de 2007 a 2016

STATUS BOLSISTAS	Nº ALUNOS
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO E CAMPUS**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA O **MESMO CURSO E PARA OUTRO CAMPUS**	0
BOLSISTAS COM SOLICITAÇÃO TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES E TROCARAM DE CURSO**	1
BOLSISTA COM SOLICITAÇÃO TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES PARA O MESMO CURSO**	1
BOLSISTAS APROVAD0SPARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA	0
TOTAL	2

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na mesma categoria a Unidade Universitária de Braço do Norte(quadro 10) apresentou apenas 2 encerramentos e ocorreu apenas em um curso, Administração com 2 bolsistas, 1 do terceiros semestre e o outro já de semestre avançado.

De acordo com a análise no Quadro 10 aparece aqui também a questão vocacional e a busca do bolsista pela transferência para IES próxima da residência por questões financeiras em sua maioria.

Quadro 11 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pela concessão de nova bolsa em Curso/ Campus ou IES distinta – Unidade Universitária de Içara- Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	3	0	0	3	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

Quadro12 – Demonstrativo dos Motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni a encerrar a utilização pela concessão de nova bolsa em Curso/ Campus ou IES distinta – Unidade Universitária de Içara - Período de 2007 a 2016

STATUS BOLSISTAS	Nº ALUNOS
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO E CAMPUS**	1
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA O **MESMO CURSO E PARA OUTRO CAMPUS**	1
BOLSISTAS COM SOLICITAÇÃO TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES E TROCARAM DE CURSO**	1
BOLSISTA COM SOLICITAÇÃO TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES PARA O MESMO CURSO**	0
BOLSISTAS APROVAD0SPARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA	0
TOTAL	3

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na mesma categoria a Unidade Universitária de Içara apresentou apenas 3 encerramentos e ocorreu apenas em um curso que foi Direito, período noturno e todos de semestres iniciais, sendo que 2 haviam cursado apenas o primeiro semestre e 1 havia cursado até o segundo semestre

De acordo com a análise (Quadro 11) aparece aqui também a questão vocacional buscando a troca de curso na mesma IES ou uma oportunidade em outro curso em outra IES com o mesmo benefício e a busca do bolsista pela transferência para o mesmo curso para IES próxima da residência por questões financeiras em sua maioria.

Quadro 13 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pela concessão de nova bolsa em Curso/ Campus ou IES distinta – Unidade Universitária de Araranguá - Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	4	0	0	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4	0	0	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Quadro 14 – Demonstrativo dos Motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni a encerrar a utilização pela concessão de nova bolsa em Curso/ Campus ou IES distinta - Unidade Universitária de Araranguá - Período de 2007 a 2016

STATUS BOLSISTAS	Nº ALUNOS
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO E CAMPUS**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA O **MESMO CURSO E PARA OUTRO CAMPUS**	0
BOLSISTAS COM SOLICITAÇÃO TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES E TROCARAM DE CURSO**	1
BOLSISTA COM SOLICITAÇÃO TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES PARA O MESMO CURSO**	3
BOLSISTAS APROVAD0SPARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA	0
TOTAL	4

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na mesma categoria a Unidade Universitária de Araranguá (quadro 13) apresentou apenas 4 encerramentos e ocorreu apenas em um curso que foi Direito, período noturno e em sua maioria semestres iniciais, sendo que 1 nem chegou a concluir o primeiro semestre, 2 haviam cursado apenas o primeiro semestre e 1 já havia cursado 8 semestres

De acordo com a análise no Quadro 14 fica evidente aqui em pequena quantidade, mas aparece a questão vocacional de troca de curso, bem como, as oportunidades em outra IES para o mesmo curso e com o mesmo benefício e a proximidade da residência por questões financeiras em sua maioria.

Nas três Unidades, também como em Tubarão ficaram evidenciadas a questão vocacional e a opção de transferência de IES por ser mais próximo da residência.

Quadro 15 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e tiveram a utilização encerrada por solicitação do próprio Bolsista - Unidade Universitária de Tubarão

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE CONCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (TOTAL DE SEMESTRE)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	21	11	0	10	3	9	5	2	1	0	2	0	0	0	7	4	4	0	1	0	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0
AGRONOMIA	8	0	4	4	0	2	0	2	0	0	0	0	1	3	4	0	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ARQUITETURA E URBANISM	3	0	0	3	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	5	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	3	0	0	3	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	13	0	0	13	0	1	4	3	0	0	1		1	3	8	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	7	0	0	7	1	1	1	1	1	0	0	0	1	1	4	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COMUNICAÇÃO SOCIAL	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESIGN MODA	3	0	0	3	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	17	12	0	5	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	5	6	3	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EDUCAÇÃO FÍSICA	13	0	0	13	2	2	4	2	1	2	0	0	0	0	3	3	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
ELETROELETRÔNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	4	4	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA CIVIL	11	0	0	11	2	1	2	5	1	0	0	0	0	0	3	3	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA QUÍMICA	2	0	0	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA DO PETRÓLEO	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTETICA E COSMÉTICA	4	0	0	4	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FARMÁCIA	4	0	0	4	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FISIOTERAPIA	2	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HISTÓRIA	3	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GESTÃO EM MARKETING	4	0	0	4	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JORNALISMO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LETRAS - INGLÊS	3	0	0	3		3	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LETRAS- PORTUGUÊS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MATEMÁTICA	6	0	0	6		3	0	0	0	0	0	0	3	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICINA	10	0	10	0	0	0	1	3	0	3	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICINA VETERINÁRIA	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MODA	2	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NUTRIÇÃO	8	0	0	8	0	3	3	1	0	0	0	0	1	0	1	0	2	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ODONTOLOGIA	4	0	4	0	2		1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PEDAGOGIA	4	0	0	4	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROCESSOS GERENCIAIS	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSICOLOGIA	7	0	0	7	0	1	0	2	1	0	1	0	1	0	1	3	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PUBLICIDADE E PROPAGANI	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
QUÍMICA INDUSTRIAIS	2	0	0	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REDES DE COMPUTADORES	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RELAÇÕES INTERNACIONAI	2	0	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	185	27	20	138	20	36	29	31	11	7	7	0	15	9	57	40	26	11	8	7	13	2	3	0	0	0	2	0	0	1

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na categoria encerramento motivado pela própria solicitação do bolsista, no campus Tubarão (quadro 15) foi registrado 185 encerramentos, os cursos com maior incidência foram Administração, Direito, Educação Física e Ciências Biológicas. Quanto ao tempo de permanência verificou-se que em sua grande maioria os bolsistas freqüentavam entre os semestres iniciais e o meio do semestre, o que chama atenção é que um número expressivo 57 bolsistas nem chegaram a concluir o 1º semestre.

Quadro 16 – Demonstrativo dos Motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni à solicitarem o Encerramento do Benefício – Campus Tubarão - Período de 2007 a 2016

STATUS BOLSISTAS	Nº ALUNOS
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO**	44
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE TURNO**	7
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO E CAMPUS**	4
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA O **MESMO CURSO E PARA OUTRO CAMPUS**	7
BOLSISTAS QUE SOLICITARAM TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES E TROCARAM DE CURSO**	7
BOLSISTAS QUE SOLICITARAM TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES PARA O MESMO CURSO**	27
BOLSISTA APROVAD0 PARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA	6
BOLSISTAS DESISTIRAM POR NÃO AFINIDADE COM O CURSO	37
BOLSISTA APROVAD0 PARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA E TROCOU DE CURSO	2
BOLSISTAS DESISTIRAM DEVIDO AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA MANTEREM-SE NO CURSO LONDE DA CIDADE DE ORIGEM	12
BOLSISTAS DESISTIRAM POR PROBLEMAS PESSOAIS	3
DIFICULDADES PARA ACOMPANHAR AS DISCIPLINAS	1
MOTIVO NÃO REGISTRADO	25
TRANSFERÊNCIA PARA OUTRA POR MOTIVOS DE TRABALHO	3
TOTAL	185

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Conforme quadro demonstrativo os motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni à solicitarem o Encerramento do Benefício ficou mais uma vez evidente a questão vocacional de troca de curso, dos 185 encerramentos, 44 trocaram de curso na mesma IES, 37 desistiram por não ter afinidade com o curso escolhido, 27 fizeram transferências para o mesmo curso em outra IES próxima a cidade de origem do bolsista e os demais motivos denota problemas ligados ao financeiro, de trabalho ou de adaptação fora da cidade de origem do bolsista, sendo que e por fim 25 não registraram o motivo da desistência.

Quadro 17 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e o benefício encerrado por solicitação do bolsista - Unidade Universitária de B. Norte/ Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO											TEMPO DE PERMANÊNCIA														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	3	0	0	3	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICINA VETERINÁRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**4**	**0**	**0**	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**1**	**0**	**2**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na Unidade Universitária de Braço do Norte (quadro 17) no mesmo período foram registradas 4 encerramentos motivados por solicitação do bolsista e os mesmos também freqüentavam em sua maioria os primeiros semestres, alguns nem chegaram a concluir o primeiro semestre.

Quadro 18 – Demonstrativo dos Motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni à solicitarem o Encerramento do Benefício – Unidade Universitária de B. Norte - Período de 2007 a 2016

STATUS BOLSISTAS	Nº ALUNOS
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE TURNO**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO E CAMPUS**	1
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA O **MESMO CURSO E PARA OUTRO CAMPUS**	0
BOLSISTAS QUE SOLICITARAM TRANSFERENCIA PARA **OUTRA IES E TROCARAM DE CURSO**	0
BOLSISTAS QUE SOLICITARAM TRANSFERENCIA PARA **OUTRA IES PARA O MESMO CURSO**	2
BOLSISTA APROVAD0 PARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA	0
BOLSISTAS DESISTIRAM POR NÃO AFINIDADE COM O CURSO	1
BOLSISTA APROVAD0 PARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA E TROCOU DE CURSO	0
BOLSISTAS DESISTIRAM DEVIDO AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA MANTEREM-SE NO CURSO LONGE DA CIDADE DE ORIGEM	0
BOLSISTAS DESISTIRAM POR PROBLEMAS PESSOAIS	0
DIFICULDADES PARA ACOMPANHAR AS DISCIPLINAS	0
NÃO CONSEGUIU CONCILIAR TRABALHO E ESTUDOS	0
TRANSFERÊNCIA PARA OUTRA POR MOTIVOS DE TRABALHO	0
TOTAL	4

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na Unidade Universitária de Braço do Norte (quadro 18) dentre os motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni à solicitarem o Encerramento do Benefício evidencia-se também a questão vocacional e o fator financeiro e de adaptação longe da cidade de origem.

Quadro 19 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pela Solicitação do Bolsista – Unidade Universitária de Araranguá - Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	7	0	0	7	0	1	0	2	2	1	1	0	0	0	2	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	0	0	3		1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	8	0	0	8	1	1	4	1	1	0	0	0	0	0	2	2	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	2	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSICOLOGIA	1	0	0	1	1	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**22**	**0**	**0**	**22**	**2**	**4**	**7**	**4**	**3**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**5**	**4**	**4**	**2**	**2**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na Unidade Universitária de Araranguá (quadro 19) no mesmo período foram registradas 22 encerramentos motivados por solicitação do bolsista e os mesmos também freqüentavam em sua maioria os primeiros semestres, alguns nem chegaram a concluir o primeiro semestre.

Quadro 20 – Demonstrativo dos Motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni à solicitarem o Encerramento do Benefício – Campus Araranguá - Período de 2007 a 2016

STATUS BOLSISTAS	Nº ALUNOS
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE TURNO**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO E CAMPUS**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA O **MESMO CURSO E PARA OUTRO CAMPUS**	0
BOLSISTAS QUE SOLICITARAM TRANSFERENCIA PARA **OUTRA IES E TROCARAM DE CURSO**	1
BOLSISTAS QUE SOLICITARAM TRANSFERENCIA PARA **OUTRA IES PARA O MESMO CURSO**	7
BOLSISTA APROVAD0 PARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA	1
BOLSISTAS DESISTIRAM POR NÃO AFINIDADE COM O CURSO	6
BOLSISTA APROVAD0 PARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA E TROCOU DE CURSO	0
BOLSISTAS DESISTIRAM DEVIDO AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA MANTEREM-SE NO CURSO LONGE DA CIDADE DE ORIGEM	3
BOLSISTAS DESISTIRAM POR PROBLEMAS PESSOAIS	1
DIFICULDADES PARA ACOMPANHAR AS DISCIPLINAS	
NÃO CONSEGUIU CONCILIAR TRABALHO E ESTUDOS	1
TRANSFERÊNCIA PARA OUTRA CIDADE POR MOTIVOS DE TRABALHO	2
TOTAL	22

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na Unidade Universitária de Araranguá (quadro 20) dentre os motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni à solicitarem o Encerramento do Benefício evidencia-se também a questão vocacional, dentre os 22 encerramentos, 6 encerraram por não afinidade com o curso escolhido, um mudou de curso e de IES, 7 trocaram de IES apenas, 3 encerraram devido a problemas financeiros e de adaptação longe da cidade de origem, 1 por não conseguir conciliar trabalho e estudos e 1 por problemas pessoais e 2 por transferência para outra cidade por questões de trabalho.

Quadro 21 – demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pela Solicitação do Bolsista – Unidade Universitária de Içara Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	5	0	0	5	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSICOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**5**	**0**	**0**	**5**	**0**	**3**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**3**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na Unidade Universitária de Içara (quadro 21) no mesmo período foram registrados 5 encerramentos motivados por solicitação do bolsista, o curso de Direito teve a maior incidência e os mesmos também freqüentavam em sua maioria os primeiros semestres.

Quadro 22 – Demonstrativo dos Motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni à solicitarem o Encerramento do Benefício – Unidade Universitária de Içara- Período de 2007 a 2016

STATUS BOLSISTAS	Nº ALUNOS
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE TURNO**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA **TROCA DE CURSO E CAMPUS**	0
BOLSISTAS QUE REALIZARAM NOVO PROCESSO SELETIVO NA MESMA IES PARA O **MESMO CURSO E PARA OUTRO CAMPUS**	0
BOLSISTAS QUE SOLICITARAM TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES E TROCARAM DE CURSO**	0
BOLSISTAS QUE SOLICITARAM TRANSFERÊNCIA PARA **OUTRA IES PARA O MESMO CURSO**	2
BOLSISTA APROVAD0 PARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA	1
BOLSISTAS DESISTIRAM POR NÃO AFINIDADE COM O CURSO	1
BOLSISTA APROVAD0 PARA IES PÚBLICA E GRATUÍTA E TROCOU DE CURSO	0
BOLSISTAS DESISTIRAM DEVIDO AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA MANTEREM-SE NO CURSO LONGE DA CIDADE DE ORIGEM	1
BOLSISTAS DESISTIRAM POR PROBLEMAS PESSOAIS	0
DIFICULDADES PARA ACOMPANHAR AS DISCIPLINAS	0
NÃO CONSEGUIU CONCILIAR TRABALHO E ESTUDOS	0
TRANSFERÊNCIA PARA OUTRA POR MOTIVOS DE TRABALHO	0
TOTAL	5

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na Unidade Universitária de Içara (quadro 22) dentre os motivos que levaram os estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni à solicitarem o Encerramento

do Benefício evidencia-se também a questão vocacional e a questão financeira dentre os 5 encerramentos, 1 encerrou por não afinidade com o curso escolhido, um mudou de curso e de IES, 2 trocaram de IES apenas, 1 encerrou devido a problemas financeiros e de adaptação longe da cidade de origem e foi aprovado para IES pública e gratuita.

Quadro 23 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pelo Falecimento do Bolsista – Campus Tubarão - Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)													
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	13	14	15
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Quadro 24 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada por Falecimento do Bolsista - Unidade Universitária de Araranguá Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)													
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	5	0	0	5	0	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SISTEMAS DA INFORMAÇÃO	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	5	0	0	5	0	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Conforme quadros demonstrativos dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pelo Falecimento do Bolsista (quadros 23 e 24) foram registrados apenas 1 no Campus Tubarão e 5 no Campus Araranguá.

Quadro 25 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pelo Esgotamento do Prazo máximo de Suspensão - Campus Tubarão - Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)													
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	2	2	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	2	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
EDUCAÇÃO FÍSICA	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA QUÍMICA	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTÉTICA E COMÉTICA	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
NUTRIÇÃO	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	9	3	0	6	0	0	4	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	3	2	0	0	1	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Conforme quadro demonstrativo (quadro 25) dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pelo Esgotamento do Prazo máximo de Suspensão, foram registrados 9 encerramentos e apenas no Campus de Tubarão, e a maioria tinham cursado metade ou pouco mais da metade do curso.

Quadro 26 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pela Irregularidade Constatada na Supervisão - Campus Tubarão - Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)													
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	3	0	0	3	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
AGRONOMIA	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	6	2	0	4	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	0	0	3	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0
ENGENHARIA QUÍMICA	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTÉTICA E COMÉTICA	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSICOLOGIA	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
QUÍMICA	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	19	2	0	17	2	2	4	4	3	1	0	0	1	0	0	0	2	5	2	2	3	1	2	0	1	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Quadro 27 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada por Irregularidade na Supervisão - Unidade Universitária de Araranguá Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SISTEMAS DA INFORMAÇÃO	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
TOTAL	3	0	0	3	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Quadro 28 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada por Irregularidade na Supervisão - Unidade Universitária de Braço do Norte Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	2	0	0	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICINA VETERINÁRIA	1	0	1	0	0	0	0	0	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SISTEMAS DA INFORMAÇÃ	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4	0	1	3	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Quadro 29 – Demonstrativo dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada por Irregularidade na Supervisão - Unidade Universitária de Içara Período de 2007 a 2016

CURSO	Nº ALUNOS	TURNO			ANO DE COCESSÃO										TEMPO DE PERMANÊNCIA (QUANTIDADE DE SEMESTRES)														
		MAT	INT	NOT	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIREITO	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SISTEMAS DA INFORMAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2017). Com base nos dados do Sistema Informatizado do MEC ProUni – SISPROUNI (2017).

Na categoria (quadro 26, 27, 28 e 29) dos estudantes que foram beneficiados com a Bolsa ProUni e que tiveram a utilização encerrada pela Irregularidade Constatada na Supervisão foram registrados em Tubarão 19 encerramentos, Araranguá 3, Braço do Norte 4 e Içara 1.

Além dos dados apresentados acima, procuramos ouvir bolsistas do PROUNI que já se evadiram ou que tiveram ameaças de encerramento devido a rendimento acadêmico insuficiente. Destacamos abaixo o depoimento de um bolsista considerado de extrema relevância, pois vai de encontro ao que a literatura defende e se contrasta com os levantamentos feitos.

Quando questionado como foi seu processo de formação da educação básica

> Foi um tanto desafiador. Acredito eu que da mesma forma que mais de 80% da população brasileira, enfrentei muitos obstáculos para me manter na escola e também tive de me esforçar muito pra conseguir tirar bom proveito da educação pública. O processo em si exigiu muito de minha dedicação quanto aluno e também de meus professores, que mesmo com tantas dificuldades deram o melhor deles mesmos. Os aspectos limitadores foram a falta de estrutura da parte técnica do colégio, infraestrutura precária, material didático incompleto, desrespeito por parte de colegas que acabavam por atrapalhar os professores. Logo que ingressei no ensino médio tive de ir trabalhar integralmente pra ajudar minha família e fazer a jornada dupla trabalho/escola quase que me fez desistir, mas sobrevivi. O único aspecto que posso listar como facilitador foi realmente a paixão que meus professores tinham em exercer suas atividades, sem eles nada teria sido possível nem mesmo eu teria tido a oportunidade de seguir meus sonhos, devo tudo a eles

Quando questionado o ingresso no ensino superior

> A palavra que define é concorrência. Tive de me esforçar muito nos exames seletivos, conseguir uma boa colocação e poder me igualar a outros "colegas". E com toda certeza devo meu ingresso ao PROUNI. Sem o programa meu sonho de estar numa universidade teria de ser adiado isso se um dia eu conseguisse bancar uma faculdade, porque meus pais infelizmente não têm condições.

Quando questionado sobre a escolha do curso que está freqüentando:

> Brinco de dizer que o curso quem me escolheu. Iniciei ciências biológicas porque sempre quis fazer medicina (desejo de todo estudante), mas naquele momento era o mais próximo que tinha do meu desejo. Fiz um semestre, e neste período tive muita matéria que envolvia química e fui me envolvendo intimamente com o conteúdo quando dei por mim descobri que amava química. Fiz todo o processo seletivo novamente pra engenharia química e passei, hoje estou na quarta fase do curso e já pensando em pós, mestrado, doutorado, enfim nem o céu é meu limite agora.

Quando questionado sobre as principais dificuldades que encontrou/encontra para manter-se no curso e com êxito nos estudos?

> Com toda certeza é a minha condição financeira, consegui uma bolsa numa universidade privada e mesmo assim é complicado. O pior de tudo é o transporte é muito caro e tenho sempre que dar um jeito de conseguir dinheiro pra pagar o transporte. Outra dificuldade é o material, é xerox, livros, acabo utilizando muito a biblioteca porque é impossível no momento eu poder comprá-los. Isso me atrasa em relação aos meus colegas. Alimentação é cara, então quase sempre a gente (meus colegas também) acabamos por comer só quando chegamos em casa mesmo. Salvo a exceção quando conseguimos comprar umas coxinhas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do princípio de que o PROUNI se define como política pública com objetivo da instrumentalização da democratização do acesso ao ensino superior e de que esta deveria estabelecer igualdade de condições, verificou-se na trajetória da presente pesquisa que uma parcela de bolsistas aqui analisados, enfrenta aspectos excludentes que interferem e ameaçam a sua permanência na Instituição de Ensino Superior.

O presente estudo nos permitiu visualizar uma realidade ainda pouco explorada. Verificou-se através dos dados apresentados pela literatura, bem como, dos aqui levantados, que a impossibilidade da continuidade dos estudos enfrentada pelos bolsistas, e também, os desafios encontrados para aquele que conseguem permanecer em decorrência da situação sócio-econômica, ainda são motivos de preocupação dos pesquisadores.

Durante a análise dos dados verificou-seque a política do PROUNI redireciona as profissões. Isso nos leva a concluir mediante as inquietações nas decisões pessoais do bolsista, que é necessário ampliar o debate da temática da formação profissional, sendo que muitas vezes o curso frequentado pelo bolsista, não corresponde a preferência pessoal deste, gerando em alguns casos, uma visão utilitarista do conhecimento, pelo estudante, por acreditar que deve estudar somente aquilo que supostamente seria aplicável na vida prática. (SENA, 2011).

De modo geral com relação aos indicativos de maior impacto, sugere-se que proponha trabalhos mais efetivos e interdisciplinares para acompanhar e propor alternativas para os problemas enfrentados pelos estudantes, propor ações preventivas com intuito de evitar a evasão.

De acordo com Sena (2011) o PROUNI tem sido objeto de reflexões acadêmicas; entretanto, identificamos que os debates acerca do Prouni ainda carecem de estudos que investiguem a permanência e a conclusão do curso superior. Chama atenção ainda algumas questões que devemos direcionar nossos olhares, dentre elas a maneira que o aluno Prouni analisa a condição de universitário no Ensino Superior. A condição e preparo das IESs na relação com este novo perfil de aluno bolsista. Que ações são planejadas pelas instituições parceiras do MEC para garantir a permanência, a inserção e a conclusão do curso pelos bolsistas Prouni.

Desta forma considera-se importante que as instituições articulem, em seus projetos, propostas que procurem lidar com as expectativas, os anseios e desejos dos jovens bolsistas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, G. S.. O desafio do desenvolvimento sustentável. **Rev. Visões**., v. 1, n. 4, p. 1-8, 2008. Disponível em: <http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed_O_Desafio_Do_Desenvolvimento_Sustentavel_Gisele.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2017.

BARRETO, P. L. N.; CHACON, S. S.; NASCIMENTO, V. S. Educação e desenvolvimento sustentável: a expansão do ensino superior na região metropolitana do Cariri. **Sustentabilidade em Debate**, v. 3, n. 1, p. 117-134, 2012. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/sust/article/view/7200/5668>. Acesso em: 9 abr. 2017.

BISPO, F. C. S.; SANTOS JUNIOR, **A. B. Uma análise do programa universidade para todos e sua relação com a democratização do acesso ao Ensino Superior e a redução de desigualdades regionais**. 2013. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_APB2536.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2017.

BRASIL. **Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007**. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. 2007. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm>. Acesso em: 9 abr. 2017.

BRASIL. **Medida Provisória nº 213, de 10 de setembro de 2004**. Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 16 jan. 2017.

_____. Ministério da Educação. INEP. **Resumo técnico**: censo escolar 2010. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/resumos_tecnicos/divulgacao_censo2010_revisao_04022011.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2017.

_____. Ministério da Educação. INEP. **Resumo técnico**: censo da educação superior 2013. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2013/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2013.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2017.

_____. Ministério da Educação. PROUNI. **Bolsa permanência**. Disponível em: < http://prouniportal.mec.gov.br/bolsa-permanencia>. Acesso em: 9 abr. 2017.

CARTA DE OTTAWA. **Primeira conferência internacional sobre a promoção da saúde**. 1986. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf >. Acesso em: 10 abr. 2017.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991. Disponível em: < https://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Portugues >. Acesso em: 9 abr. 2017.

COSTA, D. M.; BARBOSA, F. V.; GOTO, M. M. M. o novo fenômeno da expansão da educação superior no Brasil. **REUNA**, v. 16, n. 1, 2011. Disponível em: <http://revistas.una.br/index.php/reuna/article/view/363/428>. Acesso em: 9 abr. 2017.

FACEIRA, L. S. Programa universidade para todos: política de inclusão acadêmica e social?. 2004. Disponível em:<http://www.castelobranco.br/sistema/novoenfoque/files/07/06.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2017.

FELICETTI, V. L.; CABRERA, A. F.; COSTA-MOROSINI, M. Aluno ProUni: impacto na instituçao de educação superior e na sociedade. **Universia**., v. 5, n. 13, p. 21-39, 2014. Disponível em:< https://ries.universia.net/article/viewFile/149/194>. Acesso em: 07 abr. 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUBIANI, J. S. et al. Atividades das universidades e o impacto no desenvolvimento regional. In: ENCONTRO NACIONALDE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. 30., 2010, São Carlos, **Anais...** São Carlos: ENEGEP, 2010.

GUGEL, M. P. Ações inclusivas de sucesso. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE INCLUSIVA. 3., 2004, Belo Horizonte, **Anais ...** Disponível em: < http://proex.pucminas.br/sociedadeinclusiva/sem3/maria_aparecida_gugel.pdf> Acesso em: 10 abr. 2017.

IBGE. **Pesquisa nacional por amostra de domicílio**: síntese de indicadores. 2004. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2004/default.shtm>. Acesso em: 9 abr. 2017.

MENDONÇA, C. M. C. et al. Políticas de acesso à educação superior e desempenho de alunos bolsistas: o caso de uma universidade privada de NATAL/RN. **Rev. Raunp**, v.7, n.2, p. 16-29, 2015. Disponível em: < www.gazetadopovo.com.br/.../baixo-desempenho-deixa-35-mil-alunos-sem-prouni-el...>. Acesso em: 9 abr. 2017.

MICHELOTTO, R. M; COELHO, R. H; ZAINKO, M. A. S. **A política de expansão da educação superior e a proposta de reforma universitária do governo Lula**. Curitiba: Educar, 2006.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAES, A. **Baixo desempenho deixa 35 mil alunos sem PROUNI**. 2011. Disponível em: <www.gazetadopovo.com.br/.../baixo-desempenho-deixa-35-mil-alunos-sem-prouni-el...>. Acesso em: 10 abr. 2017.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDADAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. **Erradicação da pobreza garante inclusão social e desenvolvimento no Brasil**. 2016. Disponível em: < http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/boletim-desenvolvimento-humano-em-pauta/boletim-desenvolvimento-humano-em-pauta11.html>. Acesso em: 9 abr. 2017.

PROUNI. **Manual do bolsista PROUNI**: manual de orientação. 2015. Disponível em: < http://prouniportal.mec.gov.br/images/pdf/manual_bolsista_prouni.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2017.

SCHWARTZMAN, S. **As causas da pobreza**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

SIMÕES, P. R. R. **Programa Universidade para Todos (PROUNI)**: mudanças e possibilidades na vida dos sujeitos bolsistas. 2011. 166 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade de São Paulo,São Paulo. 2011.

SOUZA, D. L. et al. Acesso a educação superior e desenvolvimento regional: como esses construtos se relacionam. **Gest. Reg**., v.30, n. 89, 2014. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/2265>. Acesso em: 10 abr. 2017.

UNESCO. **Educar para um futuro sustentável**. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/rio-20/educating-for-a-sustainable-future/>. Acesso em 5 abr. 2017.

UNESCO. **Educação para o desenvolvimento sustentável**. 2002. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/deds/pdfs/sumexec_eds.pdf>. Acesso em 10 abr. 2017.

SENA, E. F. Estímulo, acesso, permanência e conclusão no ensino superior de alunos bolsistas do programa universidade para todos (PROUNI): Contribuiçõespara o Enfrentamento do Processo de Inserção. 2011. 225 f. Tese (Doutorado em Educação) – PontifíciaUniversidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2011.